

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O Ano Mariano

A definição do dogma da Imaculada Conceição — acto soleníssimo e pedra angular na História da Igreja de Cristo, marcou, há um século, para toda a comunidade católica, a mais eloquente, mais viva, mais emotiva consagração do culto da Virgem-Mãe.

A Pio IX cabe a honra e a ventura da gloriosa confissão de Fé. Foi a 8 de Dezembro de 1854 que o venerando Pontífice, leu «urbi et orbi», o decreto da proclamação dogmática e definia esta verdade:

«A doutrina que defende que a Beatíssima Virgem Maria foi preservada de toda a mancha do pecado original desde o primeiro instante da sua concepção, por uma singular graça e privilégio de Deus Onnipotente e em atenção aos merecimentos de Jesus Cristo Salvador do género humano, foi revelada por Deus e que, por isso, deve ser admitida com fé firme e constante por todos os fiéis».

Para a Críandade inaugurou-se no passado dia 8, um ano de júbilo cristão e fervor intenso, uma espécie de Ano Santo Mariano universal, talvez, pelo seu vulto e alcance, o primeiro na História e que vai constituir, sem dúvida, uma coroa refulgente no «ciclo da Virgem», cada vez mais patente nestes últimos cem anos.

Neste «jubileu» — com as suas peregrinações por toda a parte e as suas graças excepcionais — a Porta Santa não está em Roma. Está em todo o orbe cristão, onde quer que se ergue um famoso santuário ou uma simples capela, afectuosa quase e modesta em honra de Nossa Senhora.

Para Portugal — Terra de Santa Maria, que tem por Padroeira precisamente Nossa Senhora da Conceição — este Ano Mariano será um magnífico ensejo para tributar à Mãe de Deus e Mãe de Portugal, os mais belos louvores e os mais sinceros testemunhos de gratidão, e ao mesmo tempo para rever um passado de fé e fidelidade.

Se Fátima, no Ano Santo universal de 1951 foi escolhida de entre todos os santuários da Terra, para o encerramento jubilar, atraindo assim as atenções universais, não poderá agora — num ano e em todo o Mundo católico dedicado à Virgem — deixar de atrair os crentes, como um farol de esperança e misericórdia. Mas Pio XII chama em especial a atenção para Lourdes, o santuário da Virgem que disse a Santa Bernadette: «Eu sou a Imaculada Conceição».

Aos portugueses, aponta-se de forma especial o alto do Sameiro — por lá se erguer o padrão nacional à Imaculada.

Hão-de afluír os peregrinos a esse glorioso santuário, sumptuoso na glória serena portuguesa, da paisagem do Minho.

O Ano Mariano não deixará de ser uma surpreendente romaria, por todo o Portugal, de Aquém e Além-Mar, pois não há, a bem dizer, uma só terra portuguesa que não seja, de perto ou de longe, abençoada pela clareza das igrejas e das capelas erguidas, com fé e amor, à Virgem sempre no coração dos portugueses — e nunca esquecida de Portugal.

Portugal — Nação fidelíssima, vai solenemente consagrar a sua devoção ardente pelo Coração de Maria.

Na Sé Catedral de Lisboa na manhã do dia da Imaculada, abriram, na terra portuguesa, as cerimónias marianas.

O Eminentíssimo Cardeal Patriarca proclamou, em notabilíssima homilia, o significado e o alcance deste transcendente fasto da Igreja.

«Grande festa esta, para cristãos e Portugueses — disse — festa da Imaculada Conceição, padroeira de Portugal.

É ela a única criatura verdadeiramente pura, cheia de graça. Como cristãos, não podemos deixar de exaltar

(Continua na página 6)

Comemorações Soleníssimas

EM HONRA DO SENHOR

Arcebispo Primaz

A Arquidiocese de Braga, vastíssima em território e notável nas suas tradições históricas, não quis deixar passar o dia oito de Dezembro sem comemorações especiais em honra da Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

E assim, por toda a parte, em todas as Catedrais e Igrejas se fizeram, com o maior esplendor, festas jubilares na abertura do Ano Mariano. A Cidade de Braga, cabeça e sede da Arquidiocese — celebrou no pretérito domingo, no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, imponentíssimas solenidades a que assistiram, sob a alta presidência do Senhor Arcebispo Primaz, os Superiores e alunos dos três Seminários diocesanos, autoridades civis e militares e deputações de estabelecimentos de ensino e casas religiosas. Estas comemorações, que atingiram o maior brilhantismo, serviram para encerrar o Jubileu Sacerdotal do Ex.º e Reverendíssimo Senhor D. António Bento Martins Júnior.

De manhã houve solene Pontifical na Capela privativa do Seminário Menor. A parte coral, primorosamente executada pelo orfeão do Seminário, esteve a cargo do distinto Maestro Padre Alberto Brás.

No momento oportuno subiu ao púlpito o laureado orador sagrado, Dr. Sebastião Cruz que produziu uma comovente oração congratulatória. De tarde o Senhor Arcebispo Primaz, ladeado pelo Sñr. Presidente da Câmara, Vigário Geral, Comandante Militar, Presidente da Junta de Província, Reitores dos Seminários, presidiu a uma sessão solene que decorreu com a maior elevação e muito entusiasmo.

Transferência

Foi transferido para os Arcos de Valdevez o nosso querido assinante e amigo Sr. Camilo Fortuna de Carvalho que em Montemor-o-Velho exerceu, com muito aprumo, as suas funções na Caixa Geral de Depósitos.

Os nossos parabéns.

RELAÇÕES DA IGREJA COM OS ESTADOS

SISTEMAS DIVERGENTES

Pelo P.º Manuel Matos

I

Bases jurídicas da Política da Igreja

Na «História Geral da Civilização Europeia» escreveu Guizot estas palavras: «A presença duma influência moral, a conservação duma lei divina e a separação do poder temporal e do poder espiritual, são os três grandes benefícios que no século V a Igreja cristã difundiu no Mundo Europeu».

E este mesmo notável historiador apelidou de «uma das bases da verdadeira civilização» o princípio «Daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».

A coexistência no mundo das duas sociedades — religiosa e política — e dos dois poderes — espiritual e temporal — que respectivamente as informam e personificam, é um facto central, permanente, indestrutível que, por assim dizer, sintetiza e unifica a urdida providencial da história da humanidade.

O costume que concedia ao clero o primeiro lugar nas assembleias das nações, derivava do grande princípio religioso que a antiguidade inteira considerava como fundamento da existência política. «Eu não sei, dizia Cícero no

«De natura deorum» se aniquilar a devoção para com os deuses não será destruir a boa fé, a sociedade do género humano e a mais excelente das virtudes, a justiça».

Uma vez, pois, que até hoje sempre se pensou que a religião é a base da sociedade civil, não crimemos o passado por ter colocado o altar e os seus ministros no mais eminente grau da ordem social.

Seria ignorar a história e negar todo um passado grandioso, contestar a benéfica influência da Igreja na organização das nações e na sua mesma política.

Pelo menos exerceu sempre a bela missão de moderadora dos ímpetus dos Reis contra os povos e das rebeliões destes contra os reis. Vêmo-la alternativamente opôr-se aos excessos do povo, fazer francas admoestações aos reis e afrontar a cólera dos nobres.

A coisa mais admirável que nos legou a Idade média era aquele banco de bispos anciãos, de mitra na cabeça e báculo na mão, advogando ora a causa do povo contra os grandes ora a dos soberanos contra os senhores sediciosos.

Quando os Papas lançavam interditos aos reinos, e fulmi-

(Continuação da página 6)

ENTRE OS SANTOS

Na igreja de Antas (Antas de São Paio,
Um teu avoengo, como a história reza)
Lá cima, à serra e ao mar e na clareza
Das manhãs de oiro, por Outubro e Maio;

Na igreja de Antas, onde eu entro e saio
Louvando a hora de alta fortaleza,
Na qual à tua vida ficou preza
Minha vida de névoa e de desmaio;

Na igreja, quando, ao fim da Missa, a voz
Do sacerdote entoa (e todos nós
A retornamos, de alma comovidas):

— «Bendito seja Deus entre os seus Santos...»
Os Santos me perdoem! mas, de tantos,
És tu quem vejo, as minhas mãos erguidas.

ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

O BOLO REI

DA

PASTELARIA ARANTES

tem sido todos os anos considerado o melhor

Monumento ao Bombeiro Voluntário

Aos Ex.^{mos} Representantes da Imprensa:

Tendo aparecido na Imprensa a sugestão de que no próximo ano o Congresso dos Bombeiros Portugueses fosse realizado em Barcelos, para nele ser integrada a cerimónia da inauguração do Monumento, a respectiva Comissão Executiva, comunica que procedeu às diligências necessárias para obter da Ex.^{ma} Câmara Municipal o concurso indispensável àquele objectivo.

O seu ilustre Presidente, porém, a cuja boa vontade nos cumpre prestar grata homenagem, comunica-nos a impossibilidade de anuir a aquele desejo, nos seguintes termos:

« Bem lastima esta Câmara não lhe ser possível participar, conforme desejo exposto pela incansável Comissão Executiva Pró Monumento ao Bombeiro Voluntário, a festa idealizada para que o Congresso dos Bombeiros fosse efectuado nesta cidade de Barcelos no próximo ano, mas a sua receita está especialmente comprometida nas festas da comemoração do 1.º centenario do grande barcelense e apóstolo Missionário Senhor D. António Barroso ».

Cumprimo-nos, por isso, apresentar esta explicação ao público por intermédio dos dignos Representantes da Imprensa, que sempre estão prontos a prestar-nos a sua útil colaboração, pedindo-lhes também que continuem a secundar os nossos esforços para se conseguir o maior brilho para a solene inauguração do Monumento, para a qual foi definitivamente fixado o dia 21 de Março de 1954.

Barcelos, 10 de Dezembro-1953.

A Comissão

O Melhor Café

continua a ser o da

CAFEZEIRA DE BARCELOS

que receberá todas as encomendas pelo

Telefone 8410

Recolhimento do M. Deus

Jubileu de Ouro da Reverenda Madre Superiora — Celebra a Reverenda Madre Superiora do Recolhimento do Menino Deus o seu Jubileu de Ouro de vida religiosa na próxima terça feira, dia 22.

A fim de solenizar esta data gloriosa haverá, nesse dia, às 7 horas, Missa e Cerimónias de Primeiras Comunhões; às 9 horas, Missa cantada e às 17 horas, Bênção Solene do Santíssimo Sacramento e Serção.

No domingo, dia 27, às 15 horas, haverá no Recolhimento uma Sessão teatral feita pelas crianças em honra dos Benfeitores e Amigos da Casa que, por este meio, ficam convidados.

À Reverenda Madre Superiora desejamos as maiores felicidades e longa vida.

Casa em Barcelinhos

Vende-se, devoluta, torre e r/c com quintal, ramada e poço. Diz-se na Farmácia Faria.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz

ASSEMBLEIA GERAL

Convite

De conformidade com os Art.^{os} 19.º, 36.º, 37.º e seu § único dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária desta Irmandade, para o dia 20 do corrente mês, pelas 10 horas da manhã, na sala de sessões da mesma Irmandade, a fim de se proceder à eleição da Mesa Administrativa, para o triénio de 1954-1956.

Se no dia indicado não puder funcionar a referida Assembleia, por falta de número legal de Irmãos, fica desde já convocada nova reunião para o dia 27 do corrente mês, à mesma hora e local indicados, a qual se realizará com qualquer número de Irmãos presentes.

Barcelos e Secretaria da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, 10 de Dezembro de 1953.

O Secretário da Irmandade

Aires Pinho Ferreira de Azevedo

Feira do Natal

Por deliberação camarária realiza-se nesta cidade na próxima terça feira, dia 22, uma feira extraordinária do Natal.

E na quinta feira haverá a costumada feira semanal.

Reunião Dominicana

Realiza-se, no próximo domingo, no Templo do Senhor da Cruz, a reunião dos Irmãos da Ordem Terceira de S. Domingos.

Nesta Redacção

Deram-nos, nesta Redacção, o prazer dos seus cumprimentos, os nossos amigos e assinantes Sr. Didimo Vitor Hugo Vilas Boas e o Sr. Fernandes Rothes, do Porto.

NATAL FELIZ E ALEGRE

Um Natal sem nozes, avelãs, mel puro, queijo rico, corintos, passas, frutas secas e cristalizadas, amêndoa prateada, vinhos finos e espumantes da

Cafezeira de Barcelos

não pode ser feliz e alegre, razão porque se recomenda aos barcelenses a compra destas especialidades naquele estabelecimento comercial ou a fazer a sua encomenda pelo Telefone 8410.

Comunicado

Manuel Capela de Carvalho, casado, proprietário, da freguesia de Barqueiros, deste concelho, comunica ao Comércio e ao público em geral, que deu de trespasse a Manuel dos Santos Peralhal, o seu estabelecimento de mercearia e vinhos, situado no lugar das Necessidades, daquela freguesia, com todas as dívidas activas e passivas de sua inteira responsabilidade, aquelas ainda em cobrança em benefício do signatário e estas já liquidadas, pelo que a partir de 1 de Julho p. p. nada tem com as transações do referido estabelecimento.

Barcelos, 7 de Dezembro de 1953.

Manuel Capela de Carvalho

Informação

No próximo dia 24 estão encerradas as repartições públicas.

X

Novena

No Templo do Senhor da Cruz principiou ontem, pelas 19 horas, a tradicional novena em honra do Menino Jesus.

Quinta — Vende-se

Na freguesia de Martim, próximo à estrada nacional, vende-se uma quinta que produz dez carros e tem casa torre.

Pede-se 220.000\$00.

Falar com Domingos de Oliveira Cardeira, na mesma freguesia.

Batata

Do 1.º Ano para semente Impéria, Arran-consul, Voran e Alma. Muito bem escolhida.

Vende-se na Quinta das Telheiras, nas Necessidades ou na Pensão ARANTES em Barcelos.

CASA

Aluga-se, em Casal de Nil, com quarto de banho, instalação eléctrica, água quente e fria, lojas e quintal.

Falar com José Quinta, na Casa José Pereira da Quinta, Sucrs., Ld.ª, nesta cidade.

Vem a Barcelos?

Compre na Pastelaria ARANTES Sonhos e Paralelos

Dr. José António Torres

MÉDICO

Mudou a sua residência para a Av. Alcades de Faria

Telefone 8559

Vida Desportiva

A ABRIR...

Principiou no domingo a 2.ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão.

O Gil Vicente deslocou-se ao Porto para se defrontar com o Salgueiros e a despeito de ter feito uma boa exibição e averbar mais uma derrota pela diferença mínima... perdeu.

O nosso representante ocupa agora o 9.º lugar da classificação geral com igual número de pontos do Vila Real.

Se bem que a sua situação não seja desesperada também não é nada cómoda...

Dirigentes e jogadores têm de se compenetrarem bem do perigo em que se encontra o grupo local e todos, juntos e muito unidos, tratem de afastar esse perigo.

No domingo visita-nos o Sanjoanense.

Abstemo-nos de qualquer comentário ou incitamento porque preferimos deixar todo o campo aberto ao brio dos atletas do Gil Vicente...

Futebol

Salgueiros, 3 — Gil Vicente, 2

Segundo a crítica, no último domingo, na sua deslocação ao Porto o Gil Vicente fez uma boa exibição.

Esteve com muito azar e, só por isso, o resultado foi-lhe adverso.

O grupo barcelense merecia a vitória.

O primeiro grupo a marcar foi o Salgueiros aos 18 minutos e o Gil Vicente, empatou aos 44 na marcação dum livre.

Na segunda parte, o Salgueiros voltou a desempatar a um minuto de jogo e aos dez consolidou a vitória.

Aos trinta e cinco minutos, Alcino fez um tento espectacular, fixando o resultado do encontro.

A arbitragem do Snr. Manuel Lousada, de Santarém, foi imparcial.

O Gil Vicente, apresentou a seguinte linha:

Esteves; Barrega, Eduardo e Matos; Nolito e Pontes; Franklím, Gelucho, Arantes, Alcino e Joaquim.

Os outros resultados da zona A, foram:

Sanjoanense — Chaves, 3-0; Famalicão — Tirsense, 3-5; Leixões — S. C. Beira-Mar, 4-2; S. de Espinho — Vianense, 4-3; Académico — Oliveirense, 4-0; Vila Real — S. de Lamego, 7-0;

Futebol Popular

Remelhe, 12

No passado domingo, no campo "8 de Dezembro" o

S. Remelhense Benfica defrontou o Desportivo de Silveiros (misto).

O triunfo dos rapazes de Remelhe constituiu o prémio justo do seu valor e da sua superioridade sobre o adversário.

O resultado foi de 4-2, tendo a primeira parte terminado por 0-0.

Os golos do grupo de Silveiros foram apontados por Araújo e Moreira e do grupo desta freguesia por Senra, António, Martins e por um adversário.

A arbitragem e o resultado estão certos.

Os grupos formaram:

Remelhense: — Bento; Magalhães e Ferreira; Matos, Silva e Martins; Senra, António, Paulino, Augusto e Gomes.

Silveiros: — Silva; Pereira Gomes e Costa; Cardoso, Oliveira I e Oliveira II; Silva, Ferreira, Araújo, Carlos e Moreira.

C.

Hoquei em Patins

No I Campeonato da Europa de Hoquei em Patins de Júniores que se efectuou em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, a equipa portuguesa alcançou brilhantemente o 1.º lugar.

As equipas portuguesa e espanhola terminaram o campeonato com igual número de pontos e no jogo de desempate, para decidir o título, realizado ante-ontem à noite, Portugal derrotou a Espanha por 4-0.

CASA

Vende-se em Barcelos em bom local.

Informa

Correia & Cardoso BARCELOS

Harmónium Francês

Ótimo estado, vários registos, sete oitavas, vende-se, facilitando o pagamento em prestações.

Falar nesta Redacção.

Restaurante DANÚBIO

Nova Cozinha

Rojões todos os dias. Arroz e caldo verde aos sábados. Papas de sarrabulho aos domingos. Tratamento esmerado — Limpeza — Asseio.

Rua do Bom Jesus da Cruz — BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

BANCO PINTO & SOTTO MAIOR

SEDE — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

LARGO DA PORTA NOVA, 41 — Telefone 8318

Todas as operações Bancárias

Bacalhau Inglês

Corrente a 16\$20

Polvo VITELA muito fino. AZEITE EXTRA, avulso e em latas de 2, de 3, de 5 e de 10 litros.

Casa Águia

Telefone 8445 BARCELOS

Casamentos

Em Barcelinhos, no sábado 5 do corrente, na igreja paroquial, consorciou-se o nosso amigo Snr. Rodrigo Miranda Pereira, empregado nos Armazéns de S. Tiago, Ld.^a, desta cidade, filho da Sr.^a D. Rosa Miranda Pereira e do nosso amigo Snr. Aparício Gomes Pereira, proprietário, com a gentil barcelinense Sr.^a D. Deolinda Ferreira Dias, filha da Sr.^a D. Palmira Ferreira da Torre Dias e do Snr. Gabriel Campelo Dias, negociante.

Serviram de padrinhos da noiva a Sr.^a D. Joana da Conceição Dias e o Snr. Fernando José Dias e do noivo seus pais. Celebrou o casamento o Snr. Padre Joaquim da Cunha Peixoto que fez uma tocante alocução aos noivos sobre o significado do acto que acabavam de contrair.

— Na mesma igreja, no domingo 6 do corrente, celebrou-se o casamento do nosso amigo Snr. José de Carvalho Figueiredo, guarda-livros da firma Figueiredo & Silva, Ld.^a, da nossa terra, filho da Senhora D. Maria José Carvalho Figueiredo e do nosso estimado amigo Snr. Augusto Faria Figueiredo, considerado negociante e vereador municipal, com a Sr.^a D. Maria da Conceição Martins Marques, estimada professora oficial nas escolas de Barcelinhos, filha da Sr.^a D. Olívia Martins da Cunha e do Snr. António Gonçalves Marques, negociante no Rio de Janeiro.

Foi celebrante o Sr. P.^o Joaquim da Cunha Peixoto que fez o elogio dos noivos.

Foram padrinhos por parte do noivo seus pais e da noiva, seus tios a Sr.^a D. Rosalina Martins e o Sr. Francisco Nogueira Martins, proprietário.

Em casa dos tios da noiva foi oferecido um almoço a numerosos convidados e os noi-

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — O Snr. Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes e a menina Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira.

Amanhã — O Snr. José da Quinta Gomes da Costa e o menino Rui Manuel Diogo Ferros.

Sábado — A Sr.^a D. Maria do Carmo Pias e o Snr. Joaquim Gomes da Costa.

Domingo — A Sr.^a D. Violante Cardoso de Albuquerque.

Seg.-feira — As Sr.^{as} Doutora D. Maria da Soledade V. Pinheiro, D. Maria do Carmo M. Soares Freitas e D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues.

Terça-feira — Os Snrs. Fernando Vieira de Sousa Basto e Manuel Correia de Freitas Guimarães e o menino António Carlos Brochado Sousa Pedras.

Quarta-feira — A Sr.^a D. Maria Alindina Calheiros Cardoso de Albuquerque e o Snr. Domingos Moreira B. de Sousa.

Cónego José M. Gonçalves

Na pretérita segunda feira teve a sua festa natalícia o nosso querido amigo Sr. Cónego Dr. José Martins Gonçalves, distinto Professor dos Seminários de Braga e brilhante ornamento do cabido da Sé Primacial.

Ao bondoso amigo apresentamos os nossos cumprimentos e muitos parabéns.

vos partiram para Lisboa em viagem de núpcias.

— Em Arcoselo, no domingo 6 do corrente, realizou-se o casamento da menina Maria do Carmo Pimenta Lamela, filha do nosso assinante Sr. João Alvelos Lamela, industrial nesta cidade, com o Snr. António da Silva Costa, operário da Fábrica de Fiação.

Os padrinhos da noiva foram o nosso amigo e assinante Snr. Armindo Pimenta Ferreira e esposa Sr.^a D. Maria do Carmo Pimenta.

Aos novos lares cristãos agora constituídos, desejamos muitas felicidades.

Pedido de casamento

Pelo importante industrial barcelense Snr. João Duarte Veloso foi pedida em casamento para o Snr. Augusto da Costa Pimenta, empregado da Fábrica do Ameal, no Porto, filho de D. Josefa da Costa e de Francisco Pimenta, já falecidos, a menina Maria da Glória Pereira, filha do conhecido Meste de Obras Snr. José Pereira e de sua Esposa Senhora D. Elvira Pereira.

O enlace realiza-se brevemente.

Parabéns

Teve a sua festa natalícia, no passado domingo, o nosso estimado amigo e assinante Snr. Severino Arantes Lopes, considerado proprietário de S. Bento da Várzea, a quem, por tal motivo, apresentamos os nossos melhores parabéns.

Anunciem no JORNAL DE BARCELOS

Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO

Para os devidos efeitos, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para o próximo dia 31 de Janeiro, pelas 8,30 horas, a fim de se proceder à eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1954-1956.

Chama-se a atenção de todos os sócios para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo» n.º 9—II Série, de 12 do mesmo mês e ano e demais legislação aplicável.

Barcelos, 7 de Dezembro de 1953.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(a) José Júlio Pereira Fernandes

Promoção

Regressou da Alemanha, onde esteve em estágio oficial, e foi promovido a capitão, o Snr. tenente aviador António Augusto Soares Pires, genro do nosso prezado amigo e assinante Sr. Dr. António Rodrigues de Miranda. As nossas felicitações.

Doente

Encontra-se na Casa de Saúde do Dr. Abel Pacheco, no Porto, onde foi operada a Sr.^a D. Ester Pimenta e Silva, esposa do Snr. Hermínio Gomes da Silva, de Vila Seca. Desejamos à distinta Senhora o mais pronto restabelecimento.

V. Ex.^a vai a BRAGA?

Principiaram as Grandes Feiras do NATAL

(AS MAIS POPULARES DO ANO)

na CASA DAS MALHAS e CASA DOS ATOALHADOS

na Rua dos Capellistas — BRAGA

MALHAS, MEIAS, ATOALHADOS, COBERTORES E MUITOS OUTROS ARTIGOS, podem V. Ex.^a adquirir-los muito mais barato durante estas populares Feiras

APRESENTAMOS AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM BRINQUEDOS, A PREÇOS POPULARES

Se V. Ex.^a é económico não deixe de visitar estas Feiras

SALDOS POR PREÇOS BARATÍSSIMOS — VENDAS SÓ A DINHEIRO

Lindos casacos e gilets em malha interloc para senhora a 85\$00

Nosso Reclamo... Toalhas plásticas a 9\$, 17\$50 e 20\$00

Grande saldo de boas peúgas de seda para homem a 6\$50

Grandes lotes de peúgas a Sport para criança a 2\$50 e 4\$50

Grande lote de combinações de malha, próprias para inverno, eram a 70\$00 a 40\$00

Reclamo — Flanela mescla a 7\$50

Grandes saldos de peúgas de lã para homem a 3\$80, 5\$00, 6\$90 e 7\$50

Grande reclamo — guardanapos a \$80 Toalha com 6 guardanapos a 9\$00

Grande saldo de lindos casacos para senhora a 37\$50

Grande lote de lenços Egípcios para homem a 4\$00

Reclamo — Toalhas de felpo a 2\$50

Grandes saldos de meias de vidro a 13\$50 e 15\$00

Reclamo — Grande lote de colchas de seda a 55\$00

Centenas de boas gravatas de boa seda a 6\$00 e 12\$50

Lindas camisolas exter. para criança a 12\$50 e 13\$50

Grande Reclamo... Lindos Tapetes ovais de lã a 55\$00

Dezenas de Toalhas de mesa com 6 guardanapos a 9\$00

Grande saldo de meias de seda natural a 7\$50

Dezenas de bons Pullovers de 2 faces para homem a 27\$50 e 30\$00

Reclamo — Nova remessa de cobertores de Bêbé a 6\$50

Lindas mantinhos para criança em lã a 3\$50 e 4\$50

Centenas de bons pullovers para homem a 15\$00, 21\$50 e 22\$50

Grandes lotes de cobertores de lã a 100\$00, 120\$00 e 140\$00, etc.

Grandes lotes de bons casacos e gilets de lã a 45\$00 e 50\$00

Grande reclamo — Cassa a 4\$00

Dezenas de lindos porta-moedas para senhora a 2\$00, 5\$00, 6\$00 e 22\$50

Milhares de escovas desde 1\$00

Centenas de boas camisolas de lã para homem a 19\$50, 21\$50 e 22\$50

Grande saldo de passadeiras de juta a 8\$40

Grande saldo de camisolas de lã Estambe para criança «exterores» a 30\$

*Nosso Reclamo — Calças de Seda para Senhora 9\$00, Calças de malha interloc 9\$50, Calças de algodão 6\$00

Milhares de Lindos Brinquedos para criança desde \$50

Grande saldo de bons Pullovers de lã interloc para homem a 50\$00

Grandes lotes de meias de lã para senhora a 7\$50, 9\$50 e 11\$50

Grande reclamo — Lindos casacos soltos para senhora em boa malha interloc a 130\$00 e 150\$00

Grandes lotes de camisolas felpudas para homem a 24\$, 28\$50, 32\$50 e 35\$

Reclamo — Lindos piquês — Rosa Azul — Branco a 12\$00

Dezenas de Novelos de boa lã — eram de 5\$50 a 3\$80

Nosso Reclamo... Grande lote de cachecóis de lã estambe para homem — eram de 50\$ a 32\$50

AVISO

Todos os Clientes que façam compras superiores a Esc. 50\$00 tem grátis 1 Saca para Compras.

VEJAM V. EX.^{as} AS NOSSAS EXPOSIÇÕES... E OS NOSSOS PREÇOS...

DESCONTOS PARA REVENDA

Dia 24 — Brindes para todos os Ex.^{as} Clientes

CORREIO DAS ALDEIAS

A Poente da Franqueira

NOTA QUINZENAL

Quando consideramos a miséria de tantas almas e a cegueira de tantos espíritos, ficamos com a impressão que o mundo é um hospital onde vai agonizando a moralidade e vão aparecendo, a cada instante, os registos de óbito da virtude. Para isso concorreu, em larga escala, certos delambidos, desengonçados já, a cair aos bocados, que, quando pretendem alcançar a admiração, a estima e o respeito das pessoas, fingem ter no coração toda a honra duma vida irrepreensível. E têm jeito esses categorizados patifes. Conhecemos alguns exemplares desse estofa que se apresentam sorridentes, cumprimentadores, mesmo muito bonzinhos, julgando-se, deste modo, com direito à veneração e à amizade de gente digna. Mas não!

Podem ser tudo, menos o que dizem ser. Parecem, por vezes, muito religiosos e são refinados hipócritas. Querem ser leais e sinceros e, afinal não passam duns cínicos.

Pretendem ser muito limpos e trazem a consciência enegrecida pelo crime, falta-lhes a pureza nas acções e, nas profundidades de seu coração, pululam os nojentos vernis dos vícios mais degradantes. Tais homens (se assim merecem ser chamados) constituem um grande perigo para aquelas pessoas que com eles privam.

OUTRO DOS OITO

Vila Seca, 13

IMACULADA CONCEIÇÃO—A festa de Nossa Senhora da Conceição—que, desta vez, marcou o princípio dum ano Santo de bênçãos do Céu—teve a preceder-lhe uma novena preparatória concurreníssima de fiéis que, pelo fervor e piedade manifestados nas orações e cânticos à Mãe de Deus, pareciam transformar suas vidas numa verdadeira loa à Pureza Imaculada da Senhora.

A Igreja, com os altares ricamente ornados das mais perfumadas flores dos canteiros da nossa terra juntamente com a luz prufusa das centenas de lâmpadas eléctricas, apresentava um conjunto singularmente belo que dava aos actos ainda mais graça e unção religiosa. Além do nosso pároco estiveram, na quinta-feira anterior à primeira sexta-feira do mês,—e isto acontece todos os meses—os reverendos párocos de Gilmonde, Fernelos, Milhazes, Cristelo e Barqueiros a ouvir de confissão os fiéis que acorreram à Igreja em número muito elevado.

Não admira, portanto, que as comunhões fossem muitas, durante todos os dias e, no dia da festa, ainda comungaram para cima de quatro centenas de pessoas.

A solenidade de terça-feira teve missa cantada pelo grupo orfeónico da Acção Católica com alocução adequada pelo pároco que convidou todos os presentes, sobretudo, as mulheres a tomarem Maria Santíssima por *espelho* para nos vermos e revermos nas suas virtudes.

Às 4,30 horas houve exposição solene do Santíssimo com o terço da Senhora, intercalado a belos cânticos e sermão pelo pároco que falou da vitória de Maria sobre o demónio, apresentando o mistério da Conceição Imaculada como um idílio da nossa esperança na luta contra o mundo, demónio e carne. Dada a bênção do Santíssimo ressoavam os últimos cânticos em louvor da Virgem, cantados com entusiasmo tal que pareciam fazer vibrar as paredes da Casa de Deus. Assim chegou o fim duma festa que também era o princípio dum ano de graças—O Ano Mariano.

ÓBITOS—Faleceram a 27 de Novembro o indigente António Gomes Farinhas que já teve algumas missas mandadas celebrar pela Casa do Povo, e a 10 de Dezembro a viúva Maria Ferreira dos Santos cujo funeral foi muito concorrido. Que descansem em Paz.

BAPTIZADOS—Com o nome de Carlos recebeu o sacramento do Baptismo a 17 de Novembro um filho de Manuel Gomes Alves e de Amélia Gomes Loureiro.

Também foram regenerados pelas águas do baptismo um filho de Daniel Fonseca e Alzira Gomes Alves e uma filha de António Luís de Oliveira e Arminda Ferreira Cardoso.

DIA DA MÃE—Vai realizar-se, hoje mesmo, uma interessante festazinha em honra das mães.

É promovida pelas benjamins por iniciativa das suas dirigentes Hermínia da Silva Nunes, Belmira Casanova, Angelina Novais e Angelina Outeiro. Na próxima crónica faremos nova referência a esta festa que se fica devendo somente à dedicação e actividade destas zelosas jácistas.

C.

Vilar de Figos, 9

BAPTIZADOS—A 25 do pretérito mês de Novembro recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha do nosso amigo João Gomes Ferreira e de sua esposa Silvina Arantes Torres. Recebeu o nome de Maria Manuela e teve por padrinhos seus irmãos Manuel Arantes Ferreira e Maria Mercês Arantes Ferreira. Também no dia 28 recebeu o sacramento do Baptismo uma filhinha do nosso amigo Celestino de Sousa Figueiredo e de sua esposa Maria Figueiredo da Costa e Silva, que recebeu o nome de Maria Eusébia, tendo por padrinhos os nossos também amigos Abílio da Costa e Silva e sua filha Maria da Glória Figueiredo da Costa e Silva.

CASAMENTO—No dia 21 realizou-se na Igreja Matriz de Barcelos, o enlace Matrimonial de Miguel Ribeiro da Ponte e Leopoldina Fernandes Lomba, ambos desta freguesia.

SINO—O que trás esta freguesia mais emocionada, é que, dos dois sinos da nossa igreja, um, rachou, o mais pequeno, que ficou completamente inutilizado! Um sino só... é um triste remédio!

Para todos os actos religiosos, ouvir sempre a mesma cantilena!...

Foi por isso que o nosso Reverendo Pároco, convocou para uma reunião os principais proprietários e homens bons desta freguesia, isto é, das 3 primeiras classes que são os mais abastados, afim de colher opiniões, e ver qual o meio mais prático de obter fundos para esta despesa imprevista. Felizmente quase todos os nomeados compareceram ou se fizeram representar, e até bastantes dos menos abastados apareceram a emitir a sua opinião e a dar o seu apoio. Discutido o caso, viu-se que a totalidade dos presentes, era de opinião que, quanto antes fosse adquirido um sino novo para o lugar do que ficou inutilizado, e ao fim da reunião, era tal o entusiasmo, que a maioria declarou que já agora se aproveitasse a oportunidade para adquirir mais um terceiro sino, como tem quase todas as freguesias circunvizinhas. Oxalá não esmoreça esse entusiasmo nem a boa vontade que sempre tem havido quando se trata de obras da igreja.

DOENTE—Atacado de uma uremia encontra-se em estado quase desesperado o nosso amigo António Gomes de Figueiredo.

C.

Barqueiros, 11

A abertura do Ano Mariano foi assinalada nesta freguesia com

missa à meia hora da noite de 7 para 8.

Embora a notícia desta benigna concessão do Sumo Pontífice só fosse conhecida à última hora e a necessária autorização do Excelentíssimo Prelado obtida pouco antes da segunda missa do passado domingo, o Santuário da Senhora das Necessidades quase se encheu completamente de fiéis para tomarem parte na Hora Santa que principiou às onze e meia da noite.

Exposto solenemente o Santíssimo Sacramento, rezou-se com fervor o terço de Nossa Senhora, entremeados de cânticos à Virgem, em que os homens mostraram melhor garganta e pulmões mais fortes do que as mulheres. Ao harmónio estava o maestro e artista Dr. Manuel Ferreira de Faria. O grupo coral cantou a ladainha lauretana n.º 1 dos «Lírios de Maio», alternando todo o povo.

Antes da bênção eucarística, recitaram-se as orações compostas por Sua Santidade Pio XII e pelo Sr. Arcebispo Primaz, respectivamente para o Ano Mariano e Congresso Nacional.

Passava um pouco da meia hora do dia 8, quando principiou a missa cantada, seguida religiosamente por todos. No fim, abeiraram-se da Sagrada Mesa algumas dezenas de pessoas.

A uma e meia da manhã, com toda a gente a cantar o «Senhora, nós vos louvamos», começava a debandada, ouvindo-se vários grupos a entoar cânticos à Virgem, a caminho de suas casas.

—Com o nome de Isabel Maria da Natividade, foi baptizada a primogénita do Sr. João Agostinho de Fontes Pereira de Melo, que teve como padrinho, por procuração, o avô paterno, Ex.º Brigadeiro General João Augusto de Fontes Pereira de Melo, e como madrinha a Sr.ª D. Ermelinda Gonçalves Gaspar, esposa do Sr. Arquitecto Manuel Gaspar, da freguesia de Carapeços.

Em casa dos pais da neófita, foi servido um lauto almoço a alguns bons amigos que brindaram pelas felicidades da inocentinha e de seus pais.

Mais uma vez, muitos parabéns e votos de mil venturas.

C.

Cristelo, 13

Como preparação para a abertura do Ano Mariano realizou-se nos dias anteriores à Imaculada Conceição, um tríduo em honra de Nossa Senhora. Foram oradores, no dia 6, o Rev. P.º Alfredo Rocha, Prior de Barcelos; no dia 7 o Reverendo P.º Areias da Costa, abade de Vila Seca e no dia 8 o Rev. Padre Linhares, abade de Barqueiros. Todas as práticas foram concorridíssimas de fiéis. Basta dizer que, nestes dias, houve para cima de 2.000 comunhões. Para isso corre, sem dúvida alguma, o grande número de confessores, que, pelas 1.ªs sextas-feiras, aqui vem confessar.

—A família *Varzim Miranda* teve a feliz ideia de oferecer uma lâmpada para a frontaria da Capela de Nossa Senhora do Rosário, assumindo a responsabilidade de a acender e sustentar em todos os dias dedicados à Virgem Santíssima. Está de parabéns, e oxalá apareçam mais famílias generosas que mostrem o seu amor a Deus com actos semelhantes a este.

—Confortado com todos os sacramentos faleceu Romão Miranda Silva com 60 anos de vida. A família enlutada os nossos pésames.

—No dia 5 do corrente receberam o Sacramento do Matrimónio Manuel de Sá Miranda e Maria Adélia de Sá Ferreira e a 12, Manuel Gomes Vieira e Lucinda Ribeiro Bouça. Aos novos lares cristãos os nossos votos de muitas bênçãos de Deus.

—A 2 foi baptizada Maria Olívia, filha de António Miranda das Eiras e Francelina Miranda das Eiras; e a 6 Albino, filho de Manuel Rodrigues Fontainhas e Maria Miranda dos Santos.

—Depois de passar uns dias com sua família, voltou para França o Sr. João Gomes de Miranda.

Que volte, em breve, muito satisfeito, são os nossos votos.

—Fez uma visita muito rápida a sua família o nosso amigo Sr. Doutor Abel Varzim, antigo deputado da Nação e actual Prior da Igreja da Encarnação—Lisboa.

C.

Paradela, 10

FALECIMENTO—Após prolongado sofrimento faleceu no passado dia 8, confortado com os Sacramentos da Igreja, o Sr. Manuel Nunes de Faria, residente nesta freguesia no lugar de Bôco.

Era casado com a Sr.ª D. Laurinda da Costa Gomes e cunhado do Sr. Arcipreste de Vila do Conde. O extinto que contava 70 anos, era muito estimado nesta freguesia, pelo que a sua morte foi muito sentida. O funeral no dia 9, teve numerosa assistência, constando de missa de corpo presente e officio fúnebre cantado por vários eclesiásticos da Póvoa de Varzim. Paz à sua alma, e à família dorida em especial ao Sr. P.º Costa Gomes os nossos sentimentos.

NOVENA DO NATAL—Com grande concorrência de fiéis principiou ontem na nossa igreja a novena preparatória para a festa do Nascimento do Menino Jesus.

C.

Faria, 10

IMACULADA CONCEIÇÃO—Promovida pelo Sr. Joaquim Luís de Faria, celebrou-se no passado dia 8, uma linda festa em honra da Padroeira de Portugal, constando de missa cantada e de tarde, sermão e procissão. Houve numerosas comunhões tanto no dia da festa como durante a novena preparatória, vendo-se sempre a Igreja completamente cheia de fiéis.

Foi orador, com pleno agrado, o Sr. P.º Areias da Costa, de Vila Seca, que dissertou com muito brilho sobre o Dogma da Imaculada Conceição.

Foi assim feita, nesta freguesia, a abertura do Ano Santo Mariano.

Ao Sr. Joaquim Luís de Faria, promotor da festividade e às dedicadas mordomas os nossos parabéns pelo brilho de que ela foi revestida.

REGENTE ESCOLAR—Foi colocada, como regente escolar no posto desta freguesia a Sr.ª D. Emília da Conceição Pacheco, de Braga. O referido posto escolar funciona no edificio da escola.

BAPTIZADO—No passado dia 13 foi baptizado mais um filho do nosso amigo Sr. Joaquim Luís de Miranda Faria e da Sr.ª Maria Gomes Fernandes. O neófito recebeu o nome de José Cândido e teve como padrinhos José Cândido Gomes Rocha e Maria da Conceição de Miranda Faria residentes em Milhazes.

DOENTE—Esteve um pouco doente a Sr.ª D. Joaquina Lopes, mãe estremosa do Rev. Monsenhor Lopes da Cruz, ilustre director do Rádio Renascença.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

C.

Milhazes, 8

IMACULADA CONCEIÇÃO—Depois da novena da Imaculada Conceição, que foi muito concorrida, chegou o desejado dia oito de Dezembro. No alvorecer do «Ano Mariano»—Ano Santo para as almas, ano feliz para os corações, os sinos da nossa aldeia repicam e as orações humildes e fervorosas sobem para o céu, até ao trono da Senhora da Conceição. Abrem-se os corações e entra Jesus Hóstia. Muitas e muitas pessoas se abeiraram da mesa Eucarística. Durante a novena, houve cerca de 2 mil comunhões, (só no dia 8, 423) o que representa o amor a Jesus Eucarística por Maria Imaculada e o sacrificio dos párocos vizinhos que todos os meses atendem, de

boa vontade, os que se aproximam do Santo Tribunal da Penitência. Cânticos de amor, saídos de corações puros; missa primorosamente cantada... tudo convida a mais amor à Mãe do Céu. Meio dia... e os sinos repicam... há alegria nas almas. Peregrinos subindo a montanha histórica da Franqueira, ajoelham aos pés da Mãe do Céu, para enriquecerem a alma com a graça de Deus. Duas e meia da tarde. Os sinos tocam... para ao longe e ao largo, convidarem a todos a adorar a Jesus Hóstia, solenemente exposto. Três e trinta... e as mães cristãs ajoelham para fazerem a sua consagração. 4 horas... igreja cheia, todos cantam, aclamam e adoram Jesus Sacramentado, pelo Coração Imaculado de Maria.

Recitada a oração do Ano Mariano, composta pelo Sumo Pontífice, Jesus a todos abençoa.

Finalmente, aos pés da Virgem Santíssima, todos se consagram e cantam... és a nossa padroeira... enquanto houver portugueses, não será o seu amor. Festa linda!... A noite desce. Corações quentes com a graça do céu, são lumes com que as casas da nossa aldeia se iluminam. Espectáculo grandioso tanto ao perto como ao longe! Milhazes iluminada e ao cimo, a Virgem da Franqueira a abençoá-la!!!

DOENTES—Retidos no leito continuam Beatriz Ferreira Martins, José de Jesus Gomes, José Fernandes Barreto e Maria Fernandes Lopes. A todos desejamos saúde.

REGRESSO—Depois de longa ausência, mas bem perto, regressou ao seio da sua família, a Senhora D. Felicidade Gomes Fernandes, digna Presidente da L. A. C. F. desta freguesia. Também já se encontra com os seus, o Sr. João Gomes de Brito. Sejam bem-vindos.

REUNIÃO—No dia 12, presidida pelo Rev. Padre Olavo Teixeira, Provincial da Congregação do Espírito Santo, realizou-se, nesta freguesia, uma reunião de rapazes, onde vimos representantes das freguesias de Fontes, Gemezes, Creixomil, Abade do Neiva, Silva, Pereira, Goios, Gilmonde, Cristelo, etc... etc. O grande apóstolo do movimento do Apostolado do C. de Maria, fundando-se nas palavras do Santo Padre e na Mensagem de Fátima, convidou a todos a unir fileiras contra a onda da impureza que atravessa o mundo actual.

Coragem rapazes! O momento que passa, é vosso! Finalmente, no terreiro da casa «Garrido», foi oferecido um alegre magusto que regadinho com a pinga de Milhazes, correu na maior animação. Desde o Pontes de Fontes, até ao mais humilde dos presentes, brilhou a alegria de corações de apóstolos do Imaculado Coração de Maria. À Sr.ª Elvira, seu filho Mário e a toda a família, os nossos agradecimentos em nome de todos os rapazes presente.

ANIVERSÁRIOS—No dia oito, festejaram o 21.º aniversário de casamento, o nosso amigo Sr. Adelino Gomes Arantes e sua esposa, D. Maria da Conceição Pereira. Felicidades. No dia 13, passou o aniversário do Rev. Padre Carlos Fernandes Garrido, pároco em Fontes e filho desta freguesia. Cá de longe... um «ad multos annos».

C.

Gilmonde, 10

Decorreu com raro brilhantismo a festa da Imaculada Conceição. A novena que a precedeu, assistiram muitas centenas de pessoas que não olharam a sacrificios para, todos os dias, virem depor aos pés da Virgem Mãe os seus afectos filiais e as preces mais ferventes.

No segundo dia da novena estiveram a atender de contissão os sacerdotes do costume: Rev. Pároco de Gilmonde, de Milhazes, de Vila Seca e de Fernelos. Deste modo verificamos, com muito gosto,

Rádios alemães **SCHAUB**

Chegaram os últimos modelos ao

Bazar de Santo António

agente oficial em Barcelos dos rádios SCHAUB, SIERA e LUXOR

Não compre sem ouvir um SCHAUB

Prestações mensais sem aumento de preço desde 100\$00

um elevado número de comunhões que se repetiram até ao grande dia da festividade em louvor da Conceição Imaculada.

Constou esta, da parte de manhã, de missa cantada pelos organismos da A. C. desta freguesia, acompanhada a harmónio pelo brioso jôcista Manuel Joaquim dos Santos, tendo tomado o Pão dos Anjos, no momento próprio, centenas de pessoas.

De tarde, de novo se reuniu a família paroquial para render os últimos louvores à Senhora da Virtude. Foram cheios de graça e unção religiosa os cânticos piedosamente cantados pelo promovedor orfeão da J. A. C. F., foi muito feliz, na escolha das músicas, o nosso organista Manuel Outeiro. Parabéns.

Assim passou uma festa simples mas encantadora e, certamente, muito frutuosa para as almas devotas da Senhora — Padroeira da nossa freguesia de Gilmonde.

— Já se afastou e partiu para Lisboa a Snr.^a D. Elvira Barroso que deixa entre nós, e de modo especial entre os pobrezinhos, muitas saudades. Que Deus continue a dar-lhe saúde e felicidade, são os nossos desejos.

Também saíram para Pernambuco os dois irmãos José e Albino, filhos de José Gonçalves Valadas. Muita sorte!

— No dia 7 recebeu o Baptismo com o nome de Olinda uma filha de Francisco Joaquim Gomes e Ana da Cruz Correia.

Também foi baptizada com o nome de Teresa da Conceição uma filha de Domingos Oliveira Rodrigues e de Margarida Gonçalves Fernandes.

— Confortada com todos os sacramentos da Santa Igreja faleceu a Snr.^a Rosa Gomes Dias, sogra do conceituado industrial desta freguesia Snr. José Gomes de Campos. No seu funeral incorporaram-se todas as confrarias e muito povo, que assistiram aos ofícios e missa realizados por sua alma na Igreja paroquial. Paz à sua alma.

C.

Fornelos, 11

Colocação da 1.^a pedra da nova residência paroquial—Reina grande entusiasmo nesta freguesia pela construção da nova residência paroquial. O padreiro que disso fazia às vezes está no fundo. Em melhor lugar já se amontoa a pedra para a nova e estão prontos os alicerces.

— Sendo o dia treze domingo e dia consagrado a N. Senhora de Fátima, o Rev. Pároco aproveitou-o para cumprimento dum voto que em África, um filho desta terra, fizera. Constou de missa cantada de manhã e sermão na parte de tarde, após o que todos os fornenses se dirigiram procissionalmente para junto dos alicerces da casa a fazer. Ai chegados, o mesmo Rev. Pároco fez uma vibrante alocução, explicando o significado da cerimónia. Entre o mais, disse que iria esperar-se obra digna da terra, obra na qual todos colocariam a sua pedra, a pedra do seu sacrifício da sua quota, do seu dinheiro. Seria de todos, feita por todos e para todos.

Fez votos para que ela fosse o símbolo da união, do esforço comum, da paz e da concórdia entre os habitantes de Fornelos; que se destinasse a párcos que, longe de servir questões, partidos ou políticas susceptíveis de permitirem o retrocesso de Fornelos, trabalhasse por todos e que nunca ele fosse requerido ou arrastado por facções ou opiniões, para cimentação de ódios ou apoio de caprichos.

Ser de todos, para todos e servir a todos, visto que a casa seria de todos e igualmente para todos.

Lembrou que em 6 de Agosto, dia do padroeiro, S. Salvador, ela seria aberta com festa, como com festa ia ser benzida e lançada a sua 1.^a pedra.

Julgariam depressa, mas é urgente para o pároco não ter de viver fora. De mais, só dantes as obras eram morosas.

Referiu-se, fora de comparação às pirâmides do Egipto. Cem mil homens trabalharam na primeira Kéops e dez anos levaram, só para construírem os caminhos por onde viriam os materiais.

Salomão escolheu, na construção do Templo, trinta mil operários, para, aos dez mil de cada vez, irem ao Líbano buscar os cedros.

A residência de Fornelos, em nada se compararia ao Templo ou à Pirâmide, senão nisto: em carecer, ao menos duma pobre e ruim calçada, por onde lhe possam vir os materiais.

Nem seriam precisos tantos homens nem tanto tempo para tal como aconteceu com a Pirâmide. Bastaria o povo de Fornelos. Em qualquer dos casos, cara boa ao mau tempo, esperando melhores dias. Sob a protecção de N. Senhora de Fátima, com a ajuda de Santa Luzia e sob a guarda da Senhora da Franqueira, as obras iriam começar, inaugurando um período de vida nova de realizações, em Fornelos.

Findou, pedindo a comparência junto de si e da pedra a benzer e lançar, do homem, da mulher, do rapaz e da rapariga da Juventude, do menino e menina da catequese, mais velhos nisso expressando a união que há-de reinar entre todos, velhos, novos, crianças, homens, rapazes, meninos, mulheres, raparigas e meninas, pois, todos iriam lançar a pedra no seu lugar. E foi assim que, após a bênção da mesma, José Alves Júnior, (75 anos), Maria Gomes dos Santos (78), António da Silva Machado (33), Alzira Martins Figueiredo (32), Secundino da Silva Melo (14), Maria Celeste Casanova (14) a colocaram em seu lugar, enquanto repicavam os sinos e uma grade de salvas, seguida duma boa partida de fogo, anunciava o início dos trabalhos.

A Comissão, a que na próxima nos referiremos por esta já ir longa, estava presente com todo o povo. Resta fazer votos que tudo corra bem e que no próximo Agosto, salvas bem maiores, anunciem a abertura da obra... e o início doutras muitas de que Fornelos está carecida.

C.

Visto pela COMISSÃO DE CENSURA

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro — Telefone 8396

José António Faria Torres

Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcides de Faria — Telef. 8559
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES

Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcides de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos

Cirurgia — Partos

Rua Barjona de Freitas — Telef. 8399

António Pedras

MÉDICO
Doenças de pulmões — Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO

MÉDICO
Consultório
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.^o
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia LAMELA, na R. D. António Barroso.

Lagar de Azeite

DELFINO VINAGRE, tem o prazer de informar os seus Ex.^{mos} Amigos e os Senhores Lavradores em geral que já abriu a sua laboração o LAGAR DE AZEITE que tem instalado na «QUINTA DE SANTA MARIA» (em frente à Cadeia), em Barcelos, onde espera receber as estimadas ordens de V. Ex.^{ma}.

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou à sua esposa o melhor presente do NATAL. Na

CASA CUNHA

encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança aos melhores preços.

Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação
Av. Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS

GARAGEM PARQUE ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Vende pneus de todas as medidas

Michelin
Dunlop
Good Year
Seiberling
Englebert
Continental
U. S. Royal
Kelly
Firestone

E MABOR

Lavagens, Lubrificações e Acessórios

Garagem recomendada pelo

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

EBULIÓMETROS «BULIO» Italianos

Eléctricos ou com Lamparina
Qualidade e precisão inexcusáveis

Descontos para revenda

Distribuidores exclusivos para Portugal:

Sociedade de Representações Guipeimar, L.^{da}

R. Rodrigues Sampaio, 155-1.^o — Telef. 28093 — PORTO

Não deite fora a ferrugem

Converta-a em Fosfato de Ferro, pincelando o metal ferrugento com

FOSFORT R. S.

o único produto existente para tratar a frio, pela fosfatização, Ferro ou Aço.

Não tire a ferrugem, pode pintar sobre ela, «Walterizando» primeiramente.

Agente em Barcelos

Drogaria da Praça

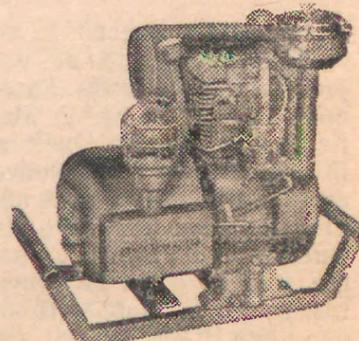
(Em frente ao Mercado)

Leite Puro

Recebe demanhã e de tarde a Pastelaria ARANTES.
Vende a 1\$20 o meio litro.

DÍNAMOS

ALTERNADORES
Grupos Electrogéneos



Para iluminações de casas de campo, barcos de pesca, lagares, amplificações sonoras, etc.,

QUEIRA CONSULTAR A

Electronia, L.^{da}
RUA DE STO. ANTONIO, 71 — TELEF. 26800 — PORTO

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Vibrações Atlânticas

ATE aqueles para quem resultaram benefícios pessoais das variadas assembleias que têm preenchido a vida mundana internacional, concordarão, senão exteriormente pelo menos no íntimo das suas consciências, em serem demais essas reuniões constantes.

Repare-se na circunstância de não estarmos com os negativistas proficionais, que tudo pretendem reduzir ao zero absoluto, quando o seu cepticismo parece inclinado a perdoar tanto gasto de verbas como dispêndio de energias protocolares.

Quer se trate de reviver um passado grandioso nas suas efectivas realizações e belo nos objectivos mediatos, ou da preparação clarividente do caminho que gerações vindouras terão de percorrer na senda do seu martírio,—a existência bem meditada e dolorosamente sentida jamais poderá ser fonte inexgotável de inconscientes anedotas—creio poder afirmar que nem tudo se perde; pelo contrário, muito persistirá como valor intrínseco, logo perdurável.

De resto, na fatal relatividade quotidiana de quanto é humano, até uma obra de arte tem deficiências, se mais não for na moldura que a rodeia e oprime.

Feito imaginário balanço, teria sido preferível cancelar todos os projectos dessas inumeráveis conferências?

Na minha ideia humilde, julgo que não. Fica sempre algo de aproveitável destes contactos.

Agora para 1954 fala-se já em solenes comemorações

do tricentenário da restauração pernambucana.

Sabe-se que Portugal estará presente. Esta afirmação, apesar de banal no quadro da história luso-brasileira, tem significado muito especial; e por dois motivos ambos ponderosos: primeiro porque onde está o Brasil, na sua plenitude gritante de jovem cheio de esperanças, encontra-se naturalmente a velha e gloriosa lusitânia que o embalou carinhosamente e ainda hoje, tanto tempo decorrido, o olha com familiaridade.

A outra razão consiste no aspecto peculiar da luta que se travou nessa região magnífica pela permanência do espírito lusíada.

Esse traço característico da Restauração pernambucana persiste e não será ousado acrescentar que se o grande Nordeste mantém garbosamente íntimas ligações com a pátria antiga, de algum modo os objectivos de então se impõem trezentos anos depois.

Bastaria tratar-se de uma festa brasileira—ou de qualquer outra efeméride—para se afirmar que Portugal não faltaria, presente, como sempre, nestas vibrações atlânticas.

Mas a apontada particularidade histórica e altamente significativa, exige—e justifica—que essas celebrações mostrem uma vez mais ao mundo inteiro a existência do bom entendimento familiar dos dois povos.

E, quanto a mim, é o que mais pode ambicionar-se a bem de todos.

António Emilio Gomes

Casamento elegante

No passado sábado, 12 do corrente, consorciou-se por procuração na Igreja Paroquial de Aldreu a Sr.^a D. Maria Beatriz Ribeiro Queirós, filha do distinto farmacêutico daquela freguesia Snr. António Caetano Carvalho de Queirós e da Snr.^a D. Beatriz Ribeiro Lima de Queirós, com o Sr. Narciso Brandão Leite Braga, ausente em Nampula, África Portuguesa, e filho do Snr. Capitão do Exército Manuel José Leite Braga e da Snr.^a D. Maria Elisa Brandão L. Braga, residentes em Viana do Castelo.

Serviu de procurador do noivo o irmão na noiva, Senhor Dr. José António Ribeiro de Queirós.

Foram padrinhos os tios da noiva, Sr. Manuel Gomes

da Costa Castanho e a Senhora D. Amália Leite Lima Ribeiro.

Celebrou a missa nupcial o Rev. P.^o Manuel Parente Júnior, que no momento próprio fez uma alocução alusiva ao acto e exaltou as qualidades dos noivos.

No final foi servido um almoço, tendo nos brindes usado da palavra o Rev. Padre Manuel Parente, Manuel Castanho, Eng. Artur Queirós, Dr. Mário Queirós, Capitão Manuel Leite Braga, Prof. D. Maria José Queirós, António Caetano de Queirós e Dr. José António Queirós.

Entre os convidados, em número superior a sessenta, encontravam-se famílias das mais distintas de Viana do Castelo e Barcelos.

Na «corbeille» dos noivos viam-se muitas e valiosas

O Ano Mariano

(Continuação da página 1)

a glória da Santíssima Virgem, Mãe de Deus e nossa Mãe; como Portugueses, celebramos a festa da padroeira de Portugal, sempre assistido por Ela, não só como Padroeira mas, também, como Mãe. Houve altura em que Portugal começou a esquecê-la, mas ela não o esqueceu. A Santíssima Virgem desceu à nossa terra, na Cova da Iria, para tomar, de novo, Portugal nas suas mãos. Não podemos, pois, deixar de contar a glória deste dia, como cristãos e como Portugueses».

Referindo-se ao significado das cerimónias celebradas em todo o Mundo para comemorar a abertura do Ano Mariano afirmou o Snr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira:

«São, pois, os cristãos do Mundo inteiro a empreenderem uma cruzada junto da Virgem, pedindo-lhe que cubra o Mundo com o Seu manto e lhe dê a Paz. Para isso é necessário que nós renovemos a nossa vida, cumprindo com a recomendação da Santíssima Virgem, nas bodas de Caná: «Fazei o que o meu Filho vos mandar». Durante este ano vivamos o Evangelho, cumpramos a vontade de Deus e ajudemos Nosso Senhor, por intermédio da Virgem Imaculada, a salvar o Mundo».

Em terras de Santa Maria—terra de rosas e de Fé—a jubilosa festa da Igreja será assim, na realidade, uma total renovação do culto de Nossa Senhora. E serão, decerto, para Ela, as nossas preces e as nossas lágrimas, as mais lindas, as mais perfumadas rosas dos mais delicados canteiros de Portugal.

Operação

Na Casa de Saúde de Barcelos, foi operada e encontrase bem a Snr.^a D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos.

Desejamos-lhe um completo restabelecimento.

Casa dos R. de Barcelos

Desta benemérita instituição de caridade recebemos um amável cartão de boas festas do Natal e Ano Novo que muito agradecemos e retribuimos os desejos de felicidades.

prendas. Ao Sr. Capitão Leite Braga *Jornal de Barcelos* agradece as saudações a nós dirigidas, e aos noivos deseja-lhes um futuro feliz e venturoso.

RELAÇÕES DA IGREJA COM OS ESTADOS

navam bulas para prevenir atrocidades, ou forçavam os soberanos a dar conta do seu procedimento à Santa Sé, ferindo a majestade do trono, faziam bem à humanidade.

Quem como ela lutou contra a escravatura não a reconhecendo entre os seus filhos?

A ela se deve o decreto de Constantino que declarava livre todo o escravo que abraçasse o Cristianismo.

Se houvesse no meio da Europa um Tribunal que, em nome de Deus, julgasse as nações e os monarcas e que prevenisse as guerras e as revoluções, esse tribunal seria a obra prima da política e a última expressão da perfeição social.

Pois os papas, pela influência que exerciam no mundo cristão, tiveram quase realizado este belo sonho.

Montesquieu, no seu livro *Espírito dos Reis*, livro 24, capítulo III, escreveu: «Nós devemos ao Cristianismo, no governo, um certo direito político, e na guerra, um certo direito das gentes que a natureza humana nunca avaliará suficientemente.

É este direito que faz que entre nós a vitória deixe aos povos reunidos a vida, a liberdade, as leis, os bens e a religião, quando os povos não desvairam».

Quebrou este belo influxo da Igreja na vida dos povos, o satânico grito do revoltado de Eistein, Lutero, espartilhando a unidade religiosa da Europa.

E Voltaire, no século XVIII, vociferara irreverente: «Esmaguemos o infame».

Como símbolo expressivo da mentalidade do século, Pio VI foi preso e levado para Valença, onde morreu.

E em Paris, um homem arrogante, coroa-se por suas próprias mãos diante do Papa, como que a dizer-lhe: «Nas mãos de César estão os destinos dos Povos». Era a total inversão do Direito consignado nos princípios do Evangelho: Daí a Deus o que é de Deus.

Porém, aquele que afirmou que «um povo sem religião, não se governa, metralha-se»,

logo reconheceu a necessidade de dar a Deus o lugar que lhe competia na vida das Nações e à Igreja a posição que lhe era conveniente como mandatária Divina.

E assim surgiu a Concordata celebrada entre Napoleão e Pio VII em 1801.

«Nesta Convenção, diz Mons. Parisis, os dois poderes pareceram, como são, inteiramente distintos e entenderam-se para de acordo repararem as ruínas da anarquia que pesava sobre a França devastada».

Era um princípio novo no direito público eclesiástico, que uns consideram um *contrato* bilateral e outros, uma *concessão* ou privilégio. Assim pensava Suarez.

Ao princípio político-liberal de Cavour: Igreja Livre no Estado Livre, e ao sistema exaltado de Montelembert: Igreja Livre e Estado livre, e contrariamente ao princípio de Laménais: «Liberdade para tudo e para todos»—a Igreja responderá pela voz dos seus chefes Supremos, o que mais convém ao Bem das almas que Lhe foram divinamente confiadas.

E quando ouvimos Laménais afirmar: É a ela, à Igreja, que pertence fecundar o caos e separar mais uma vez a luz das Trevas, e concluir no Avenir de 2 de Janeiro de 1831:

«tudo o que há de verdade, tudo o que há de bem e de beleza no mundo, vem do Nosso Deus e da nossa religião... Padres, saí, pois, do vosso letargo, reaparecei com o cetro do mundo intelectual na mão, no meio das nações que vos desconhecera... mostrai-vos a elas de novo, tais como lhes aparecestes quando lhes trouxestes do fundo do santuário todas as luzes da civilização», Gregório XVI, Pio IX e Leão XIII surgirão a iluminar a Igreja e o mundo com as suas admiráveis encíclicas.

E a Igreja demonstrará mais uma vez que é a Luz das Nações.

No próximo artigo: *Análise dos Sistemas*.

Gente Nova

No passado sábado, 12 do corrente, teve a sua delivrança, dando à luz um robusto menino, a esposa do nosso amigo e colaborador Sr. Francisco J. Pacheco Rodrigues.

—A esposa do nosso querido assinante Sr. Joaquim Pereira Gomes, proprietário do conceituado restaurante «Pérola da Avenida» deu à luz um menino.

—Num quarto particular do Hospital da Misericórdia a esposa do nosso querido assinante Sr. Dr. Roldão de Oliveira deu à luz uma linda menina.

Muitos parabéns.

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAU

com telefone 8345